



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

EDITAL DE SELEÇÃO

TURMA 2025

A Faculdade de Educação da Baixada Fluminense da Universidade do Estado do Rio de Janeiro faz saber aos interessados que, no período de **12h do dia 14 de agosto de 2024 até 16h59min do dia 12 de setembro de 2024**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias, Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Educação, Cultura e Comunicação, para turmas com início no primeiro semestre letivo do ano de 2025.

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação, estrutura-se em torno de 03 (três) Linhas de Pesquisa, a saber:

- a) Periferias, Redes Educativas e Processos Sócio-Histórico-Culturais;
- b) Políticas Educacionais, Escolas e seus Sujeitos;
- c) Educação, Movimentos Sociais e Diferenças.

I - VAGAS E CANDIDATOS

I.1. Serão oferecidas **51 (cinquenta e uma) vagas** para o curso de Mestrado, destinadas a portadores de diploma de Graduação (Bacharelado e/ou Licenciatura em qualquer área de conhecimento) emitido por curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Destas vagas, **15 (quinze) vagas serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas**, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6.959/2015, assim distribuídas, em três diferentes estratos: 6 (seis) vagas para estudantes graduados negros e indígenas, 6 (seis) vagas para graduados da rede pública ou privada de ensino superior que tenham recebido financiamento público e 3 (três) vagas para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

I.2. Serão oferecidas **16 (dezesesseis) vagas** para o curso de Doutorado, destinadas a portadores de diploma de Mestrado emitido por curso credenciado pela CAPES. Destas vagas, **5 (cinco) vagas serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas**, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6.959/2015, assim distribuídas, em três diferentes estratos: 2 (duas) vagas para estudantes graduados negros e indígenas, 2 (duas) vagas para graduados da rede pública ou privada de ensino superior que tenham recebido financiamento público e 1 (uma) vagas para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

I.3. Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

I.4 - O preenchimento do total de vagas oferecidas no edital dependerá da existência de candidatos aprovados em número suficiente para tanto.

I.5 - Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do processo seletivo e, se houver sido aprovado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao Programa, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A documentação poderá ser enviada ao órgão competente para apuração da existência de crime, nos termos da legislação penal vigente.

I.6. A Coordenação do Programa reserva-se o direito de:

- a) Não preencher o total de vagas oferecido;
- b) Proceder ao remanejamento entre linhas de pesquisa/orientadores/áreas de concentração de candidato aprovado na seleção, desde que haja acordo entre o candidato e os orientadores.
- c) Efetuar o remanejamento de vagas entre o edital de mestrado e doutorado, em caso de sobra de vagas, desde que os/as docentes envolvidos/as estejam de acordo.
- d) Não havendo inscrições para as vagas destinadas ao sistema de cotas, em qualquer dos estratos, as mesmas serão remanejadas para a demanda geral.

I.7. As vagas encontram-se distribuídas por linha de pesquisa, de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores do Programa indicados abaixo.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

Tabela 1 – Distribuição das vagas de Mestrado pelos professores orientadores de cada linha

LINHA DE PESQUISA 1: PERIFÉRIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Cleonice Puggian	02
Kellen Dias de Barros	02
Leticia de Luna Freire	01
Pâmela Esteves	02
Rodrigo Batista Lobato	03
Total de vagas da Linha 1	10
LINHA DE PESQUISA 2: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Alexandre Ribeiro Neto	02
Alzira Batalha Alcântara	02
Amália Dias	02
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	02
Angélica Borges	01
Gabriela dos Santos Barbosa	03
Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno	03
Leandro Sartori	03
Lincoln de Araújo Santos	03
Luciane da Silva Nascimento	03
Nielson Rosa Bezerra	03
Total de vagas da Linha 2	27
LINHA DE PESQUISA 3: EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Kelly Russo	02
Luíz Rufino	01
Maria Alice Rezende Gonçalves	04
Marize Peixoto da Silva Figueiredo	01
Phelipe Florez Rodrigues	02
Sônia Beatriz dos Santos	02
Wânia Regina Coutinho Gonzalez	02
Total de vagas da Linha 3	14
TOTAL GERAL	51



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

Tabela 2 – Distribuição das vagas de Doutorado pelos professores orientadores de cada linha

LINHA DE PESQUISA 1: PERIFERIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Cleonice Puggian	01
Total de vagas da Linha 1	01
LINHA DE PESQUISA 2: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Alexandre Ribeiro Neto	01
Alzira Batalha Alcântara	01
Amália Dias	01
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	01
Angélica Borges	01
Ediclea Mascarenhas Fernandes	01
Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno	01
Leandro Sartori	01
Lincoln de Araújo Santos	01
Nielson Rosa Bezerra	01
Total de vagas da Linha 2	10
LINHA DE PESQUISA 3: EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Gustavo Rebelo Coelho de Oliveira	01
Luíz Rufino	01
Maria Alice Rezende Gonçalves	01
Marize Peixoto da Silva Figueiredo	01
Sônia Beatriz dos Santos	01
Total de vagas da Linha 3	05
TOTAL GERAL	16

I.7. Os projetos de pesquisa dos orientadores por linha de pesquisa encontram-se no ANEXO III deste Edital.

II - DA REALIZAÇÃO

II.1. Em cumprimento às Leis Estaduais n 6.914/2014 e n. 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, doutorado, doutorado e



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

especialização nas universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, ficam reservadas, para os candidatos comprovadamente carentes, 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada curso, distribuídas pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

II.2. As orientações específicas para concorrer a vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas no ANEXO I desse Edital.

III – INSCRIÇÕES

III.1. Período, local das inscrições e forma de pagamento da taxa de inscrição:

- a) As inscrições serão realizadas **de 12h do dia 14 de agosto de 2024 até 16h59min do dia 12 de setembro de 2024.**
- b) As inscrições serão realizadas exclusivamente ONLINE, na página da Seleção do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>, no *Formulário Online de Inscrição* a ser disponibilizado na referida página, sendo obrigatório **anexar em formato PDF legível**, os documentos listados no item III.2 do presente Edital.
- c) Antes do procedimento de inscrição ONLINE pela página da Seleção do PPGECC, indicada à alínea b, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 100,00 (cem reais), em nome do CEPUERJ, a partir de boleto bancário gerado no *site* do CEPUERJ (www.cepuerj.uerj.br).
- d) Após o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá **encaminhar, obrigatoriamente, até 16h59min do dia 12 de setembro de 2024, o Formulário Online de Inscrição (referido na alínea b) devidamente preenchido**, no qual deverão ser enviados o comprovante de pagamento (neste comprovante deverá constar o nome do candidato) e a cópia do boleto gerado no site do CEPUERJ (www.cepuerj.uerj.br), além



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

dos documentos listados no item III.2, inclusive aqueles referentes a candidatura de cotas. Toda documentação deve ser salva em arquivos individuais, identificados conforme a natureza dos mesmos e salvos **em formato PDF legível**.

- d.1) Na impossibilidade de pagamento no nome do candidato, deverá ser enviado, além do comprovante e cópia do boleto, justificativa para pagamento em nome de terceiros assinada de próprio punho do candidato;
- e) No *Formulário Online de Inscrição*, o candidato deverá indicar a opção da linha de pesquisa e assinalar uma opção de orientador de interesse;
- e.1) a indicação de opção de orientador de interesse configura-se apenas como uma sugestão. A definição de orientador é de responsabilidade das linhas de pesquisa, consoante a análise da adequação do projeto do candidato aos projetos de pesquisa dos respectivos professores;
- f) No *Formulário Online de Inscrição*, o candidato deverá optar pelo idioma de Língua Estrangeira, a saber: Inglês, Espanhol ou Francês;
- f.1) candidatos estrangeiros não-lusófonos deverão optar pela opção Candidato Estrangeiro, devendo prestar Exame de Proficiência em Língua Portuguesa;
- g) No *Formulário Online de Inscrição*, o candidato deverá solicitar, quando for o caso, a isenção da prova de Língua Estrangeira, desde que atenda o que estabelece o item IV.1, alínea *f*, deste Edital;
- h) Caso o candidato preencha mais de um *Formulário Online de Inscrição*, somente o último será válido, sendo desconsiderados os preenchimentos anteriores;
- i) O candidato que pleitear as vagas referentes ao sistema de cotas deverá, no ato de inscrição, **declarar** sua opção por esse sistema e explicitar a qual dos estratos de cotas está se candidatando, em conformidade ao item II.1 deste Edital.
- j) Pessoas com deficiência deverão informar no ato da inscrição, através do *Formulário Online de Inscrição*, o tipo de necessidade especial, o recurso que precisará para a realização das etapas do processo seletivo e enviar laudo médico com parecer descritivo dessa necessidade especial.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

- j.2) A não solicitação dessas condições específicas, dentro do prazo estabelecido, implicará a realização das etapas do processo seletivo nas mesmas condições dos demais candidatos.
- j.3) Para os candidatos portadores de deficiência visual que necessitem de prova ampliada, será disponibilizada prova impressa em papel tamanho A3 e com fonte corpo 16, no máximo; o candidato que necessitar de tamanho maior de prova deverá solicitar apoio de fiscal leitor.
- k) A candidata lactante que tiver necessidade de amamentar seu filho durante a realização das etapas do processo seletivo deverá solicitar no *Formulário Online de Inscrição* o atendimento específico para tal fim e enviar a cópia da certidão de nascimento da criança.
- k.1) A candidata lactante deverá ser acompanhada por um adulto, que ficará responsável pela guarda do lactente durante a realização das etapas do processo seletivo.
- k.2) O lactente e o acompanhante responsável permanecerão em sala reservada durante a realização das etapas do processo seletivo.

III.2. Documentos exigidos:

- a) No caso de Mestrado, cópia frente e verso de diploma de graduação (Licenciatura e/ou Bacharelado em qualquer área de conhecimento) em curso credenciado pelo Conselho Nacional de Educação;
- a.1) o candidato cujo diploma ainda não tiver sido expedido pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo, poderá se inscrever, desde que apresente declaração da IES indicando as datas de conclusão e colação de grau de curso de graduação;
- a.2) no caso de candidato possível concluinte de curso de graduação, com término previsto no segundo semestre de 2024, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando o período em curso e a data da provável conclusão do curso ou colação de grau, além do Termo de Compromisso (ANEXO V), preenchido e assinado pelo candidato, declarando a sua total ciência de que a conclusão do curso e a colação de grau não poderão ultrapassar a data prevista para matrícula no PPGECC;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

- b) No caso de Mestrado, cópia do histórico escolar completo da graduação com a data da colação de grau;
- b.1) cópia do histórico escolar da graduação com os registros até o semestre em questão, para os candidatos que estejam na condição expressa na alínea a.2;
- c) No caso de Doutorado, cópia frente e verso de diploma de Mestrado emitido por curso credenciado pela CAPES;
- c.1) o candidato cujo diploma ainda não tiver sido expedido pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo, poderá se inscrever, desde que apresente declaração da IES indicando a data de Defesa de Dissertação de Mestrado;
- c.2) no caso de candidato possível concluinte de curso de Mestrado, com término previsto no segundo semestre de 2024, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando o período em curso e a data da provável Defesa de Dissertação, além do Termo de Compromisso (ANEXO V), preenchido e assinado pelo candidato, declarando a sua total ciência de que a Defesa de Dissertação de Mestrado não poderá ultrapassar a data prevista para matrícula no PPGECC;
- d) No caso de Doutorado, cópia do histórico completo de Mestrado com a data de Defesa de Dissertação;
- d.1) cópia do histórico de Mestrado com os registros até o semestre em questão, para os candidatos que estejam na condição expressa na alínea c.2;
- e) Currículo no formato Lattes completo e atualizado cadastrado na Plataforma Lattes <http://lattes.cnpq.br/>;
- f) Documento de identidade (Frente e verso de Carteira de Identidade - RG, Carteira de Órgão ou Conselho de Classe ou Carteira Nacional de Habilitação - CNH) e CPF (dispensável caso o número conste no documento de identidade);
- g) Projeto de pesquisa elaborado conforme procedimentos discriminados no ANEXO II do presente edital. O resumo dos projetos de pesquisa e as vagas oferecidas por cada professor orientador constam do ANEXO III;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

- h) Documento comprobatório para solicitação de isenção da Prova de Língua Estrangeira, quando for o caso, em conformidade com o item IV.1, alínea *f*, deste Edital;
- i) Os documentos listados nas alíneas *a*, *b*, *c*, *d* e *f* poderão ser temporariamente substituídos, no *Formulário Online de Inscrição*, por Termo de Compromisso (ANEXO V), por meio do qual o candidato se compromete a regularizar a pendência até a data de matrícula no curso, caso seja aprovado e selecionado;
- j) Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual 6.914/2014;
 - h.1) atender às instruções específicas do ANEXO I - INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS
 - h.2) anexar, **obrigatoriamente**, no *Formulário Online de Inscrição*, os documentos comprobatórios em formato PDF legível, previstos no ANEXO I.

III.3. Candidatos com diplomas emitidos por Instituições de Ensino Superior no exterior:

- a) Candidatos estrangeiros deverão apresentar original e cópia do diploma de Graduação (no caso de Mestrado) ou de Mestrado (no caso de Doutorado) e histórico completo do curso, ambos apostilados com a apostila de Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos devem ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol; e original e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.
- b) Candidatos brasileiros com diploma de Graduação (no caso de Mestrado) ou de Mestrado (no caso de Doutorado) emitido no exterior deverão apresentar original e cópia do diploma de e histórico completo, ambos apostilados com a apostila de Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos devem ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

III.4. Resultado da inscrição:

- a) A inscrição dos candidatos no processo seletivo só será confirmada após verificação da documentação apresentada;
- b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa em **30 de setembro de 2024**, na página da Seleção do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html> através de uma listagem constando a menção: inscrição aceita ou inscrição não aceita;
- c) Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida acima terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo;
- d) A divulgação do resultado da análise da documentação comprobatória do candidato que concorrer à vaga de cotista, de acordo com as Leis n 6.914/14 e n 6.959/2015, será feita de acordo com o cronograma divulgado no item VII deste Edital;
- e) A solicitação de recurso desta e das demais etapas do processo seletivo deverá ser encaminhada de acordo com o calendário divulgado no item VII deste Edital.

IV - DO PROCESSO SELETIVO

IV.1. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:

- a) PRIMEIRA ETAPA: A primeira etapa do processo seletivo será eliminatória e classificatória e consistirá na Prova Escrita.
 - a.1) Prova Escrita de caráter eliminatório com duração máxima de 4 horas, sem consulta e de acordo com a temática destacada no ANEXO IV. O candidato deverá demonstrar estabelecer relações teóricas com a temática proposta além de demonstrar capacidade de expressão, de argumentação e de síntese.

Parágrafo único: Será considerado aprovado na Prova Escrita o candidato que obtiver nota mínima 7,0 (sete).

- a.1) Cada candidato(a) deverá estar munido de documento de identidade (com foto) para ingressar na respectiva sala da Prova Escrita, não sendo aceita fotocópia do documento de identificação.
- a.2) O candidato não poderá ausentar-se da sala da Prova Escrita do momento da assinatura da lista de presença até o início efetivo da prova.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

- a.3) A entrada de candidato na sala para realização da Prova Escrita somente será permitida até 1 (uma) hora após o início da mesma.
- a.4) As respostas da Prova Escrita deverão ser redigidas em folhas de almaço à caneta preta ou azul.
- a.5) A Prova Escrita deverá ser realizada pelo candidato sem consulta de qualquer espécie.
- a.6) Nenhum candidato deverá se identificar nominalmente nas folhas de papel almaço utilizadas para respostas. Qualquer identificação nominal poderá acarretar na eliminação do candidato.
- a.7) O candidato deverá manter desligado qualquer aparelho eletrônico que estiver portando (preferencialmente sem bateria).
- a.8) O candidato(a) somente poderá entregar as folhas de respostas da Prova Escrita após 1 (uma) hora do início da mesma.
- a.9) O candidato que desejar sair antes do tempo permitido deverá assinar o termo de desistência de prova e entregar as folhas de almaço de respostas e a folha de questões da Prova Escrita..
- a.10) O candidato, ao terminar a Prova Escrita, deverá retirar-se do recinto de provas e não poderá utilizar os banheiros destinados aos candidatos que ainda estiverem realizando a prova.
- a.11) Não será permitida a entrada de acompanhante do candidato no local de Prova Escrita, exceto o acompanhante do lactente.
- a.12) O candidato poderá levar as folhas de questões da Prova Escrita após 1 (uma) hora do início da mesma.
- b) SEGUNDA ETAPA: Análise do Projeto de Pesquisa.
- b.1) A segunda etapa do processo seletivo será eliminatória e consistirá na análise do projeto de pesquisa a ser realizada por um professor do PPGECC;
- b.2) a análise do projeto de pesquisa será orientada segundo os critérios de avaliação indicados no ANEXO II;
- b.3) será aprovado na etapa de análise do projeto de pesquisa o candidato que for considerado apto.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

c) TERCEIRA ETAPA: A terceira etapa do processo seletivo será eliminatória e classificatória e consistirá na Defesa do Projeto de Pesquisa;

c.1) a defesa do projeto de pesquisa consiste na apresentação oral do projeto de pesquisa proposto pelo candidato, no tempo máximo de 15 minutos, a uma banca composta por dois professores do PPGECC, e na posterior arguição do projeto;

c.2) o calendário de defesa de projeto de pesquisa será divulgado no site do PPGECC no período indicado no item VII, alínea *p* do presente edital;

c.3) a nota da defesa do projeto de pesquisa será atribuída pela banca avaliadora, com valor máximo de 10,0 (dez) pontos.

Parágrafo único: Será considerado aprovado na defesa do projeto de pesquisa o candidato que obtiver nota mínima 7,0 (sete).

d) Os candidatos estrangeiros, exceto aqueles oriundos de países lusófonos, deverão realizar o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa em data definida no item VII deste Edital.

d.1) Será considerado aprovado no Exame de Proficiência em Língua Portuguesa o candidato que for considerado Apto.

e) O candidato aprovado e selecionado, deverá prestar, **uma vez matriculado**, até 2 (dois) Exames de Suficiência em Língua Estrangeira ao longo do curso.

e.1) Será considerado aprovado no Exame de Suficiência em Língua Estrangeira o candidato que for considerado Apto.

e.2) No caso de reprovação nos 2 (dois) exames, será desligado do programa.

f) Poderão solicitar isenção do Exame de Suficiência em Língua Estrangeira:

f.1) candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo da prova aplicada na seleção;

f.2) candidato portador de certificado de proficiência emitido por instituição credenciada ou Diploma de Graduação em Letras ou comprovante de aprovação, nos últimos 2 (dois) anos, em prova de Língua Estrangeira de processo seletivo de Mestrado ou Doutorado de Programa de Pós-Graduação devidamente credenciado pela CAPES ou certificado de curso que corresponda a uma das línguas estrangeiras aplicadas na seleção;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

- f.3) a isenção dependerá de parecer da Comissão de Seleção.
- g) Não haverá, em hipótese alguma, segunda chamada, nem alterações de dias e horários para a realização das etapas para candidatos atrasados e ausentes nos dias agendados.

V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS

- V.1. Terá sua inscrição deferida no processo seletivo o candidato que apresentar todos os documentos previstos na inscrição.
- V.2. Será considerado aprovado na primeira etapa do processo seletivo o candidato que obtiver nota mínima de 7,0 (sete) na prova escrita;
- V.3. Será considerado aprovado na segunda etapa do processo seletivo o candidato que for considerado apto na análise do projeto de pesquisa.
- V.4. Será considerado aprovado na terceira etapa do processo seletivo o candidato que obtiver nota mínima de 7,0 (sete) na defesa do projeto de pesquisa;
- V.5. Os candidatos aprovados serão classificados, dentro da respectiva opção de vagas e em cada linha de pesquisa, pela nota final do processo seletivo a ser obtida pela média ponderada das notas na prova escrita (peso 1) e na defesa do projeto de pesquisa (peso 2). O candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado.
- V.6. No caso de empate da nota final, a classificação dos candidatos, em cada linha de pesquisa, será decidida com base nos seguintes critérios, nesta ordem:
- a) maior nota obtida na defesa do projeto;
 - b) renda familiar inferior a 10 (dez) salários mínimos (art.1º da Lei Estadual nº 8469/2019);
 - b.1) persistindo o empate, será melhor classificado o candidato com a menor renda familiar;
 - c) maior idade do candidato (art.27 da Lei Federal nº 10.741/2003);
- V.7. Para fazer jus aos critérios de desempate indicados em V.6, alíneas *b* e *b.1*, os candidatos deverão anexar os documentos comprobatórios de renda no site do processo seletivo <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>, no período definido no item VII, alínea *u*.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

VI – MATRÍCULA

VI.1. Os candidatos aprovados e selecionados terão direito à matrícula em período definido no item VII deste Edital, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.

VI.2. No ato da matrícula o candidato deverá apresentar os originais dos seguintes documentos: diploma e histórico completo de Graduação (Licenciatura e/ou Bacharelado em qualquer área de conhecimento, no caso de Mestrado) ou de Mestrado (no caso de Doutorado), carteira de Identidade (RG) ou carteira de órgão ou Conselho de Classe ou carteira nacional de habilitação (CNH) e CPF (caso o mesmo não conste no documento de identidade), para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e declaração de conhecimento da Deliberação que regulamenta o funcionamento do curso (ANEXO VI).

a) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão de Graduação (Licenciatura e/ou Bacharelado em qualquer área de conhecimento, no caso de Mestrado) ou de Mestrado (no caso de Doutorado), mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do diploma de Graduação (no caso de Mestrado) ou de Mestrado (no caso de Doutorado) no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.

b) A matrícula e a inscrição em disciplinas dos candidatos selecionados para o Programa de Pós Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias será realizada na FEBF, em período definido no item VII deste Edital.

c) Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados outros candidatos aprovados, observada a sequência de classificação dentro da opção de vagas e na respectiva linha de pesquisa. A data para a reclassificação de candidatos será realizada na FEBF em período definido no item VII deste Edital.

VII – CALENDÁRIO

VII.1. Inscrições e Etapas de Seleção

a) INSCRIÇÕES

Prazo: 12h do dia 14/08/2024 até 16h59min do dia 12/09/2024

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

<p>b) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES Data: 30/09/2024 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)</p>
<p>c) SOLICITAÇÃO DE RECURSO À INSCRIÇÃO Prazo: 12h do dia 01/10/2024 até 16h59min do dia 03/10/2024 Local: Site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)</p>
<p>d) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO À INSCRIÇÃO Data: 16/10/2024 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)</p>
<p>e) PROVA ESCRITA: Data: 19/10/2024 Horário: 14h às 18h Local: FEBF</p>
<p>f) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA ESCRITA: Data: 13/11/2024 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)</p>
<p>g) SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA NOTA DA PROVA ESCRITA Prazo: 12h do dia 14/11/2024 até 16h59min do dia 21/11/2024 Local: Site do PPGECC http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html</p>
<p>h) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PEDIDO DE REVISÃO DA PROVA ESCRITA Data: 25/11/2024 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)</p>
<p>i) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA Data: 25/11/2024 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)</p>
<p>j) SOLICITAÇÃO DE RECURSO À ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA Prazo: 12h do dia 26/11/2024 até 16h59min do dia 28/11/2024 Local: Site do PPGECC http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html</p>
<p>k) EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA Data: 29/11/2024 Horário: 14h às 16h Local: FEBF</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

l) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Data: 05/12/2024

Horário: a partir de 16h

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

(<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>)

m) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO À ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA

Data: 06/12/2024

Horário: a partir de 16h

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

(<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>)

n) DIVULGAÇÃO DO CALENDÁRIO DE DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA DOS CANDIDATOS APROVADOS PARA A TERCEIRA ETAPA DO PROCESSO SELETIVO

Data: 06/12/2024

Horário: a partir de 16h

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

(<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>)

o) SOLICITAÇÃO DE RECURSO DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Prazo: 12h do dia 06/12/2024 até 16h59min do dia 09/12/2024

Local: Site do PPGECC (<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>)

p) DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA

Data: 10/12 a 16/12/2024

Local: FEBF

q) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Data: 17/12/2024

Horário: a partir de 16h

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

(<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>)

r) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA

Data: 20/12/2024

Horário: a partir de 16h

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

(<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>)

s) SOLICITAÇÃO DE RECURSO À DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA

Prazo: 12h do dia 13/01/2025 até 16h59min do dia 15/01/2025

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

t) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE RECURSO À DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA E DA 1ª CLASSIFICAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO Data: 11/02/2025 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)
u) ENVIO PELO CANDIDATO DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE RENDA PARA DESEMPATE (em atendimento ao item V.6, alíneas b e b.1 do edital) Prazo: 12h do dia 12/02/2025 até 16h59min do dia 14/02/2025 Local: Site do PPGECC http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html
v) DIVULGAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL Data: 21/03/2025 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)
w) SOLICITAÇÃO DE RECURSO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL Prazo: 12h do dia 22/03/2025 até 16h59min do dia 25/03/2025 Local: Site do PPGECC http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html
x) RESULTADO DO RECURSO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL Data: 31/03/2025 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)
y) MATRÍCULA E INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS Data: 02/04 a 04/04/2025 Horário: 10h às 16h Local: Sala Revoluti (3º andar da FEBF)
z) DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS RECLASSIFICADOS Data: 07/04/2025 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)
aa) MATRÍCULA E INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS DOS RECLASSIFICADOS Data: 08 e 09/04/2025 Horário: 10h às 16h Local: Secretaria do PPGECC (3º andar da FEBF)

VII.2. Cotas

a) ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTA) Prazo: 12h dia 14/08/2024 até 16h59min do dia 12/09/2024 Local: Site do PPGECC http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

b) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DE DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTA) Data: 12/02/2025 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)
c) SOLICITAÇÃO DE RECURSO À ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DE DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTA) Prazo: 12h do dia 13/02/2025 até 16h59min do dia 14/02/2025 Local: Site do PPGECC http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html
d) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO À ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DE DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTA) Data: 24/02/2025 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)
e) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DA OPÇÃO DE COTAS Data: 13/03/2025 Horário: a partir de 18h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)
f) SOLICITAÇÃO DE RECURSO DA ANÁLISE DE OPÇÃO DE COTAS Prazo: 12h do dia 14/03/2025 até 16h59min do dia 16/03/2025 Local: Site do PPGECC http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html
g) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO DA ANÁLISE DE OPÇÃO DE COTAS Data: 21/03/2025 Horário: a partir de 16h Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC (http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html)

VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS

VIII.1. O calendário pode ser alterado pelo DEPG, no que concernem os resultados de análise e recursos de cota em função do número de candidaturas de cotistas. Qualquer alteração do calendário deve ser amplamente divulgada a todos os interessados, coletivamente, no local de inscrição e na página do Programa, e por e-mail da Comissão de Seleção enviado aos candidatos.

VIII.2. A Comissão de Seleção pode, a qualquer momento, sem necessidade de nova apreciação pelo DEPG:

- a) alterar o calendário, desde que não interfira nas etapas referentes a cotas;
- b) aumentar o número de vagas antes do resultado final;
- c) prorrogar os prazos de inscrições, e demais etapas, exceto de cotas;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

d) remanejar as vagas dentro das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, se necessário.

VIII.3. O não comparecimento a qualquer etapa do processo seletivo implicará na eliminação do candidato.

VIII.4. A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.

VIII.5. Poderá haver vista de prova, mas só serão analisados recursos para revisão de erro material. Por erro material entende-se erro no cômputo das notas.

VIII.6. O exame de seleção só terá validade para os cursos que serão iniciados em 2025/1º semestre.

VIII.7. Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.

VIII.8. Quando disponíveis serão oferecidas bolsas de estudo de agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPERJ) e de instituições privadas aos alunos que atenderem às exigências dos órgãos de fomento e às normas do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias.

VIII.9. A concessão de bolsas obedecerá aos critérios estabelecidos pela Comissão de Bolsas do Colegiado anualmente.

VIII.10. O plágio ou autoplágio poderá ser arguido a qualquer momento e acarretará a desclassificação do candidato.

VIII.11. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias.

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIAS E INFORMAÇÕES

Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias/UERJ/FEBF

Rua General Manoel Rabelo, s/n. – Bairro Vila São Luiz / Duque de Caxias / Rio de Janeiro – CEP 25.065-050 – Tel: (21) 2672-6620

E-mail: ppgecc.uerj@gmail.com

Site: <http://www.ppgecc.uerj.br/>

COORDENADOR DO PROGRAMA

NIELSON ROSA BEZERRA

COMISSÃO DE SELEÇÃO

CLEONICE PUGGIAN

GILCILENE DE OLIVEIRA DAMASCENO BARÃO

IVAN AMARO

LUCIANA PIRES ALVES

NIELSON ROSA BEZERRA

SONIA BEATRIZ DOS SANTOS

LEONARDO DA SILVA BARBOSA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

ANEXO I

SISTEMA DE COTAS

1. Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, doutorado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada área de concentração, distribuídas pelos seguintes grupos:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei, suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2. A **condição socioeconômica é fator principal** do sistema de cotas. Em conformidade com as Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:

- a) Carente: aqueles que possuem renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Para efeito do cálculo da renda per capita, será utilizada a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário socioeconômico, dividido pelo número de pessoas.

A análise socioeconômica abrange:

- Conferência do **Formulário de Informações Socioeconômicas – FIS** com a documentação que o acompanha conforme explicitado no manual de orientações para os candidato a reserva de vagas;
- Verificação se a renda per capita se ajusta ao patamar de carência definido em lei;
- Se necessário, entrevista individual com candidato respeitando o sigilo profissional.

3. **As opções de cotas:**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

- a) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- b) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;
- c) estudante carente graduado da rede de ensino público superior: aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível socioeconômico do candidato e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;
- d) pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na [Lei Federal nº 7.853/1989](#) e Decretos Federais [nº 3.298/1999](#) e [nº 5.296/2004](#);
- e) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço: aqueles que apresentarem a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

Caso deseje concorrer pelo sistema de cotas o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos:

- a) Optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição;
- b) Preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis no **Manual de Orientação Para Candidatos à Reserva de Vagas** os formulários encontrados no sítio do DEPG em <http://www.pr2.uerj.br/depg/index.php/coordenacoes/stricto-sensu-coordenacao-de-acompanhamento-e-selecao-cas>:

b.1) O Formulário de Informações Socioeconômicas - FIS:

e encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF legível, pelo site do PPGECC (<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>), através do Formulário Online de Inscrição a ser disponibilizado na referida página,



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

b.2) O Formulário de opção de cotas - FOC:

encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF legível, pelo site do PPGECC (<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>), através do Formulário Online de Inscrição a ser disponibilizado na referida página;

A conferência e avaliação da documentação serão realizadas pelas comissões de Análise de Cotas UERJ. Eventuais pendências de documentos comprobatórios junto à Comissão de Análise de Cotas serão informadas ao candidato pela Secretaria do PPG através do e-mail do processo seletivo (ppgecc.uerj@gmail.com).

Ambos os Formulários deverão ser preenchidos e encaminhados, no período de inscrições estabelecido no calendário deste edital, pelo site do Programa de Pós-Graduação Educação, Cultura e Comunicação em Periferias (<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>).

Somente serão avaliados pelas Comissões de Opção de Cotas, os candidatos que forem deferidos na avaliação socioeconômica.

Caso as vagas destinadas aos candidatos a cotas não sejam preenchidas, serão utilizadas para a seleção em ampla concorrência. Igualmente, os candidatos indeferidos no processo de avaliação de cotas serão passados automaticamente para a ampla concorrência.

Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma e os formulários de Análise Socioeconômica (FIS) e de Opção de Cotas (FOC).

Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.

Os recursos encaminhados serão analisados, o indeferimento poderá ser mantido ou alterado, não havendo possibilidade de novo recurso.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

ANEXO II

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

1. O projeto deverá ser redigido de acordo com a seguinte estrutura:

I. Capa contendo o título do projeto, nome completo do candidato, nome da linha de pesquisa do programa e do possível orientador.

II. Apresentação indicando as experiências pessoais e profissionais mais relevantes do candidato, bem como as motivações para a candidatura ao mestrado ou ao doutorado no PPGCEC;

III. Introdução:

- a) apresentação do tema (o que pesquisar?);
- b) justificativa para a escolha do orientador de interesse e da linha de pesquisa (os resumos dos projetos de pesquisa dos professores orientadores encontram-se no ANEXO III);
- c) descrição sucinta do problema, com exposição sobre sua relevância teórica e social (se houver);
- d) exposição dos objetivos.

IV. Descrição do estudo:

- a) questão(ões) da pesquisa
- b) aportes teórico-metodológicos;
- c) procedimentos metodológicos.

Observação: uma consulta ao resumo do projeto e ao currículo do possível orientador é recomendável para orientar uma leitura exploratória ou levantamento bibliográfico sobre os aportes teórico-metodológicos que poderão orientar a pesquisa.

V. Cronograma: período de tempo previsto para o desenvolvimento das ações indicadas no projeto de pesquisa. Pode ser organizado em meses e/ou de acordo com as características de cada atividade.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

VI. Referências: fontes consultadas e citadas no projeto.

2. O texto deverá ser formatado em:

- a) fonte *Times News Roman*, tamanho 12;
- b) alinhamento justificado;
- c) espaçamento entre linhas 1,5;
- d) margem esquerda e superior: 3 cm. Margem direita e inferior: 2 cm;
- e) numeração de páginas no canto superior direito da página;
- f) máximo de oito (8) páginas (não contando a capa e as referências). O texto, citações e referências devem observar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

3. A análise do projeto de pesquisa ocorrerá de acordo com os seguintes critérios de avaliação:

- I. adequação do projeto à temática da linha de pesquisa
- II. adequação do projeto aos temas de pesquisa do/a possível orientador/a
- III. adequação do projeto às exigências de qualidade acadêmica, considerando: contextualização do objeto, objetivos da pesquisa, metodologia proposta e referencial teórico pertinente
- IV. adequação do projeto à qualidade de sua apresentação quanto: à introdução, à descrição do objeto de estudo, ao cronograma e às normas técnicas exigidas
- V. adequação da escrita do projeto no que se refere à: clareza, coerência, coesão e correção de texto



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

ANEXO III

**PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS NO PROCESSO
SELETIVO PARA MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO – TURMA 2025**

**LINHA DE PESQUISA PERIFERIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS
SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS**

**1. Prof.^a Dr.^a Cleonice Puggian (02 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)
BAIXADA DAS ÁGUAS (II): EDUCAÇÃO, SANEAMENTO E POLÍTICAS
PÚBLICAS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA**

O objetivo deste projeto é investigar a natureza das iniciativas de educação para o direito à água e saneamento junto a gestores e docentes das Secretarias Municipais de Educação dos 16 municípios que compõem a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. Pretende compor um inventário das ações educativas já existentes, analisando quais dimensões da água e do saneamento têm sido abordadas por professores do segundo segmento do ensino fundamental de escolas públicas. Este projeto está associado ao Laboratório de Pesquisa em Educação, Natureza e Sociedade (LabPENSO/CNPq). Examina questões relacionadas à justiça ambiental, educação ambiental, conflitos ambientais, ecologia política, movimentos sociais, formação de professores, docência em periferias urbanas, juventudes, ensino de ciências e tecnologias.

**2. Prof.^a Dr.^a Kellen Dias de Barros (02 vagas Mestrado)
PALAVRA IMPENETRÁVEL: A POÉTICA DO ENCANTO**

O projeto "Palavra Impenetrável: a poética do encanto" explora a dimensão ética e estética da literatura, entendendo a arte literária como essencial a um processo humanizador, reiteradamente esquecido nas relações tecnicistas com o texto literário. Seu desenvolvimento se dá levando em conta a condição de imanência e condução para o "fora" da poética, assim como a palavra animada pelo encanto, que faz das obras literárias, em suas mais diversas expressões, platôs onde deslizamos numa experiência de alteridade. Essa perspectiva é entendida como essencial para a educação, a cultura e a comunicação libertadoras, pois levam em consideração as emoções, devires, sensações que o movimento para fora gera, assim como promove o encontro com o Outro em sua outridade. Possibilitando a fruição como prazer e como entrega à observação, à escuta sensível, à abertura ética ao Outro em sua absoluta alteridade. Destaque-se ainda que o projeto não trabalha com a noção de literatura limitada ao cânone, levando em conta que, como Antonio Candido nos diz: "A literatura é o sonho acordado das civilizações" (CANDIDO. 2017, P.177). Sem sonho não somos, e os textos permeados por essa dimensão transcendente estão presentes em diversas culturas orais, em



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

cosmopercepções que entendem a vida para além da visão cartesiana e suas separações. Assim, textos como os Itans da cultura Yorubá, narrativas indígenas, orientações de entidades de religiões de raiz afro-indígena e demais textos movidos pelo encanto transcendente são também foco do projeto. Da mesma forma, não desprezamos o olhar sobre os processos de produção literária, investigando as condições em que textos artísticos são produzidos, buscando, também, englobar as particularidades das manifestações em contextos de periferia geográfica ou epistemológica.

3. Prof.^a Dr.^a Leticia de Luna Freire (01 vaga Mestrado)

CIDADE E EDUCAÇÃO: INVESTIGANDO AS RELAÇÕES ENTRE ASSENTAMENTOS POPULARES, INSTITUIÇÕES ESCOLARES E/OU UNIVERSITÁRIAS

Vinculado ao Núcleo de Pesquisa Educação e Cidade (NUPEC), o projeto parte de uma aproximação entre os estudos urbanos e o campo da educação, tendo como objetivo geral investigar as relações entre assentamentos populares, instituições escolares e/ou universitárias situadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, de uma perspectiva socioantropológica. Tomando como objeto de estudo casos empíricos, passados ou presentes, o projeto contempla três linhas de investigação: 1- os efeitos de vizinhança de assentamentos populares em escolas ou universidades; 2- os impactos de experiências escolares ou universitárias em assentamentos populares; 3 – os impactos da implementação de políticas de renovação urbana e/ou de processos de remoção de assentamentos populares sobre a experiência escolar ou universitária dos moradores.

4. Prof.^a Dr.^a Pâmela Esteves (02 vagas Mestrado)

EXCLUSÃO E TRANSGRESSÃO: AS TRAJETÓRIAS DOS ADOLESCENTES QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Essa proposta de pesquisa é resultado de inquietações despertadas a partir dos campos da Psicanálise, da Educação e da Sociologia. A temática a ser investigada compreende a relação entre adolescência e transgressão, a partir da oferta de uma escuta que acompanhe a trajetória dos adolescentes que transgridem a lei, e são direcionados ao cumprimento de medidas socioeducativas de privação de liberdade. A partir dessa temática, o problema da pesquisa compreende uma investigação da transgressão enquanto uma conduta extrema, que marca um estado-limite nas respostas subjetivas da adolescência à miséria simbólica que constitui o mal-estar contemporâneo. Do ponto de vista teórico-metodológico, quatro eixos analíticos foram elencados a partir de uma abordagem psicanalítica fundamentada no dispositivo da conversação, apresentado como um convite para grupos de adolescentes internados no Centro Socioeducativo Dom Bosco que integra o Departamento Geral de Ações Socioeducativas – DEGASE/RJ.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

5. Prof. Dr. Rodrigo Batista Lobato (03 vagas Mestrado)

**MULTILETRAMENTOS NA CARTOGRAFIA E SEUS MAPAS
SUBALTERNIZADOS: EDUCANDO E COMUNICANDO COM IMAGENS
GEOGRÁFICAS**

Como os profissionais da educação estão sendo fomentados a ver as imagens como ferramentas pedagógicas, ao invés de meras ilustrações? Como que as imagens podem ser utilizadas em sala para comunicação e dar vozes para grupos invisibilizados, subalternizados e não valorizados? Inclui-se neste hall das imagens, os mapas infantis, as cartografias sociais e colaborativas de grupos não escolares que buscam (re)apresentar suas vivências, seus sabres em mapas desenhados. Diante disso, é enunciado por Lobato (2020), que a subalternização destes mapas, ou melhor dizendo, de determinados sujeitos sociais que produzem seus artefatos culturais para comunicarem por mapas, nem são chamados de mapas, logo, quem os fez, é como se não tivesse comunicado, pois nem cartógrafos são considerados, e suas teorias e vivências são excluídas e não reconhecidas como conhecimento cartográfico. Girardi (2014) nos lembra que os mapas cotidianos (cultura local) são ignorados pela escola (cultura dominante), pois não seguem a rigidez das convenções, e deste modo, a comunicação dos mapas alternativos é negligenciado e seus autores negados. Mas podemos perceber a rede de conhecimento repudiada, conhecimentos estes que estão baseados de diversas fontes de letramentos para forjar seus signos imagéticos socialmente construídos. Para Rojo (2009), as imagens têm o poder de transmitir mensagens complexas e despertar emoções de maneira imediata, sendo capazes de atingir públicos diversificados e alcançar diferentes níveis de compreensão, pelos seus multiletramentos, práticas de letramentos ou letramentos múltiplos, como sinônimos. O objetivo geral desta linha de pesquisa é investigar como os multiletramentos nas cartografias, particularmente em relação aos mapas subalternizados, podem ser utilizados como ferramentas educativas e comunicativas, explorando o potencial das imagens geográficas para promover uma educação mais inclusiva, crítica e participativa. De tal maneira, tem-se como objetivos específicos: Analisar o conceito de multiletramentos no contexto das cartografias, compreendendo suas múltiplas linguagens e abordagens como ferramentas de comunicação e interpretação dos espaços geográficos; Investigar os mapas subalternizados, ou seja, aqueles que representam perspectivas e vozes marginalizadas ou historicamente excluídas, a fim de compreender sua importância na construção de uma Cartografia mais diversa e representativa; Identificar e analisar práticas educativas que utilizam imagens geográficas e multiletramentos para promover a compreensão dos mapas subalternizados, incentivando uma visão mais plural e contextualizada dos territórios periféricos; Avaliar o impacto do uso de imagens geográficas e multiletramentos na educação, tanto no processo de aprendizagem dos estudantes quanto na sua capacidade de expressar suas próprias narrativas e visões



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

geográficas; Propor diretrizes e recomendações para aprimorar a abordagem educativa e comunicativa das imagens geográficas e dos multiletramentos nas cartografias, com o objetivo de promover uma educação geográfica mais inclusiva, sensível e reflexiva das diversidades culturais e sociais; Correlacionar o conceito decolonialidade do ser, saber e poder com uma Cartografia Subalternizada; Compreender como que o Ensino de Cartografia (no ensino básico e superior), reforçam epistemicídio cartográfico; Verificar o papel dos contramapeamentos em sala de aula.

LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS

**1. Prof. Dr. Alexandre Ribeiro Neto (02 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)
VELHOS SUJEITOS, NOVOS PROBLEMAS: NEGROS NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

Estabelece como objetivo central conhecer o processo de escolarização de crianças negras e as instituições escolares que possuíam alunos (as) negros (as) em seus bancos escolares, no final do Império e início da República (1871 – 1910). Adotamos como suporte teórico metodológico da nossa pesquisa Elias (1993, 1994, 1994a, 2000, 2001,) e Ginzburg (1987, 1989, 2001 e 2007). Problematizamos a escola como uma das instituições, comprometidas com o processo civilizador em curso na sociedade brasileira. Concordamos com a historiadora Emília Viotti da Costa (1998 e 2010) que apresentam a preocupação do Estado Imperial que traçou um projeto de inclusão do negro na sociedade brasileira. Contudo, esse projeto foi lentamente abandonado. O projeto republicano não apresentava a mesma preocupação da escolarização dos egressos da escravidão.

**2. Prof.^a Dr.^a Alzira Batalha Alcântara 02 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)
POLÍTICAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE:
MARCOS REGULATÓRIOS E DESAFIOS COMPARTILHADOS ENTRE ESCOLA
E COMUNIDADE**

Os Brasis, que integram o Brasil, são esquecidos ou invisibilizados de forma variada no tempo e no espaço em função dos arranjos e forças sociais em disputa. Nas ditaduras, vozes, lutas, ações contra-hegemônicas desses Brasis tendem a ser ainda mais silenciadas, desconstruídas, atacadas. Tal processo de violência ocorre de forma redobrada e sistemática nas áreas chamadas de periféricas, como na Baixada Fluminense, em que convivem muitos desses Brasis esquecidos no plano dos direitos sociais, ainda que consagrados constitucionalmente. Em geral, tais direitos são lembrados apenas quando se trata de atender aos interesses das elites econômicas e políticas. Assim, situado no campo de pesquisas sobre políticas e história da educação da Baixada Fluminense, o projeto em tela pretende perquirir as iniciativas em prol da educação realizadas por sujeitos individuais /coletivos da sociedade



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

política ou da sociedade civil, tendo como marco temporal inicial o período da ditadura civil-militar. A partir do território de Duque de Caxias, integrante da Baixada Fluminense, como posição de análise, serão investigadas as políticas educacionais em três distintos cenários: (1) período ditatorial focando, em especial, os limites impostos ao município enquadrado como Área de Segurança Nacional; (2) contexto da chamada redemocratização com ênfase nos dilemas e embates no campo educacional que antecederam e permearam o processo da Constituinte; (3) contexto em que bandeiras educacionais foram metamorfoseadas pelo neoliberalismo e neoconservadorismo. Pela ótica da sociedade civil, será examinada a atuação de movimentos sociais (especialmente o MUB- Federação Municipal das Associações de Bairros de Duque de Caxias) e sindicais (Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação - núcleo Duque de Caxias/ SEPE-DC) que promoveram ações pela defesa da educação enquanto direito, como campanhas de alfabetização de adultos e manifestações pela criação de escolas e aumento de vagas. Assim, a pesquisa documental incidirá não só sobre marcos regulatórios, mas, também, acerca da ação dos movimentos sociais, com o intuito de dialogar com agentes, individuais e coletivos, que promoveram (e promovem) a educação local. A Baixada Fluminense, integrante da região metropolitana do Rio de Janeiro, é composta por municípios que apresentam grande diversidade política e social, porém, ao mesmo tempo, há semelhanças, por exemplo, no processo de formação de lideranças políticas. Salta aos olhos a forte presença do clientelismo, ontem e hoje, enquanto lastro das relações sociais, sendo, portanto, uma chave básica para se compreender os moldes que conformam as articulações políticas, tanto nas distintas facetas que se encontram em disputa no plano local, quanto nas relações instituídas com as esferas estadual e federal. Cantalejo (2008), ao analisar a trajetória política em Duque de Caxias no período da ditadura civil-militar, indica mudanças suscitadas a partir do cenário em que o município fora convertido em área de segurança nacional, mas também capta permanências, pois as práticas clientelistas mantiveram-se, ainda que reconfiguradas. A conversão de Duque de Caxias em área de segurança nacional não ocorreu no abstrato, visto o longo histórico de tensões sociais e as lutas dos trabalhadores urbanos e rurais que ameaçavam os detentores do poder. A luta dos camponeses, nem sempre lembrada, era (e permanece) ainda mais delicada e complexa, visto que os trabalhadores rurais não tinham sido contemplados na legislação trabalhista varguista, e sequer podiam ter organização sindical própria, pois o Estado Novo temia que isso levasse “a luta de classes ao campo, ao mesmo tempo em que se insistia na incapacidade organizativa dos trabalhadores, do que decorria a necessidade de tutela permanente”, conforme Medeiros (2018, p.57), e, por isso, só era legalmente permitido a organização mista, isto é, composta por fazendeiros e trabalhadores. A Baixada Fluminense, enquanto objeto de pesquisa, tem sido contemplada na área da História, ainda que de forma irregular variando em função das temáticas, dos recortes adotados e tendo pela frente o grande desafio de fazer circular as novas pesquisas sobre a região (NASCIMENTO; BEZERRA, 2019). Embora venha crescendo pesquisas sobre a



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

Baixada numa perspectiva histórica, a emergência de estudos no campo da História da Educação é recente. Assim, o projeto em tela pretende contribuir para amenizar essa lacuna, tendo como objetivo geral investigar como os temas da educação compareciam nos movimentos sociais entre 1964 e os anos 1990 em Duque de Caxias, focando, em especial, o longo período de lutas em prol da redemocratização. Tal período busca balizar, de um lado, o momento de recrudescimento dos movimentos sociais no contexto de esgarçamento da ditadura civil-militar e, por outro, o lento processo de redemocratização com distintos arranjos políticos e embates em diferentes instâncias. Pretende-se observar, a um só tempo, os marcos regulatórios dos sistemas educacionais e as pautas dos movimentos sociais locais, buscando captar prioridades, ausências e tensões por meio de análise documental, bibliográfica e resgate de memórias de alguns participantes que lutaram pela democratização educacional na Baixada Fluminense, tendo como foco Duque de Caxias. Tais memórias são fundamentais visto que a Baixada evoca, no senso comum reforçado pela mídia, uma representação negativa lastreada pela miséria e por todos os tipos de violência em detrimento das lutas individuais e coletivas. Esta visão estigmatizada marca, em maior ou menor grau, o processo de construção identitária do morador da Baixada. Um trabalho comprometido com a desconstrução desse olhar estigmatizado não é algo trivial, posto que, se escapa à maioria da população da Baixada o acesso a direitos sociais básicos, também há negação do direito à memória. Assim, a identificação, preservação e análise de acervos documentais de pesquisa em história local integram a metodologia. Ademais, a história da educação local será analisada na confluência com as demais escalas, com as diretrizes e os debates educacionais que ocorriam em âmbito estadual e federal. Com o intuito de contribuir nessa caminhada já trilhada por outros, o projeto pretende, de um lado, (re)ler fontes legais, mas não de forma subserviente, não se pretende fazer uma mera compilação, pois isso seria apenas reforçar o discurso oficial. Faz-se necessário contextualizar, tecer perguntas ao documento. Ou seja, não se pretende analisar a fonte legal, seja municipal, estadual ou federal, através de um olhar fetichizado, preso ao documento como se este fosse expressão da realidade em si. Importa notar, contudo, que as fontes escritas não se restringem ao acervo de cunho legal, e sim a qualquer tipo de registro encontrado que possa contribuir com a pesquisa. Além disso, pretende-se recorrer à história oral não só com o fito de ampliar a natureza das fontes, possibilitando um rico entrecruzamento, mas sobretudo privilegiar o olhar de sujeitos individuais e coletivos (MUB, SEPE/DC) comprometidos com os movimentos organizados da sociedade civil popular. Nessa perspectiva, importa dizer que o conceito de “sociedade civil”, no sentido gramsciano, não pode ser pensado isoladamente, tampouco é um instrumento neutro, sendo uma noção política e componente essencial para se conquistar a hegemonia. Sociedade civil é lugar de dominação, mas também possibilidade de transgressão, de resistência, de organização de uma contra-hegemonia. Assim, certos movimentos organizados pela sociedade civil podem



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

dialogar com o aparato jurídico, com a sociedade política, seja para exigir o cumprimento da lei, para a disputa de interpretações ou mesmo para sua contestação.

3. Prof.^a Dr.^a Amália Dias (02 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)

ESTUDOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LOCAL: SUJEITOS, EXPERIÊNCIAS E PATRIMÔNIO

A pesquisa tem como eixo a história dos processos de escolarização na Baixada Fluminense e em territórios ditos periféricos, desde o processo de institucionalização de instituições educativas de diferentes níveis do ensino, a investigação da função social das escolas e suas relações com o território no qual estão inscritas. Agências e agentes coletivamente organizados inscritos nas lutas pela institucionalização escolar nas periferias. História da profissão docente: questões de gênero, raça e classe. A história local e as experiências em educação patrimonial nas periferias. História da educação local, movimentos sociais e arquivos comunitários.

4. Prof.^a Dr.^a Amélia Escotto do Amaral Ribeiro (02 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)

LETRAMENTO ESCOLAR, CULTURA E SOCIEDADE: INTERFACES E IMPLICAÇÕES PARA OS SABERES DOCENTES E PRÁTICAS ALFABETIZADORAS

A pesquisa constitui o letramento escolar como seu objeto de investigação, tomando-o em sua dimensão multidisciplinar e dialógica. O letramento, em suas articulações com a cultura e a sociedade, é visto como foco e desafio para a formação inicial e continuada. Os desafios se referem não apenas ao entendimento dos seus significados e tendências, mas, sobretudo, em termos da sua apropriação pelo discurso e pela prática pedagógica de professores dos anos iniciais da escolarização. Pretende um melhor entendimento do lugar do letramento escolar no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, considerando que os mecanismos de letramento evidenciam aspectos socioculturais implicados nas metodologias de ensino e em dificuldades específicas de aprendizagem.

5. Prof.^a Dr.^a Angélica Borges (01 vaga Mestrado / 01 vaga Doutorado)

DIFUSÃO DA ESCOLARIZAÇÃO NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO DO PROCESSO DE INSTALAÇÃO E DE AMPLIAÇÃO DA MALHA ESCOLAR PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA NO PERÍODO DO IMPÉRIO (1822-1889)

Essa pesquisa tem como objetivo investigar o processo de escolarização na Província do Rio de Janeiro, durante o período do Império, tendo como foco a instalação das escolas primárias e secundárias, a ampliação da malha escolar e os efeitos da difusão da experiência escolar na configuração social das diferentes regiões desse marco espacial. Como desdobramento,



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

pretende-se investigar os atores e instituições locais que participaram desse processo; os pertencimentos sociais dos sujeitos escolares; e o processo de constituição do magistério na Província, considerando os debates em torno da formação, os modos de ingresso no ofício e as experiências docentes. Nesse sentido, a pesquisa contempla os temas dos processos de escolarização, história da profissão docente e história da educação local, tendo como recorte espacial e temporal a Província do Rio de Janeiro no século XIX.

**6. Prof.^a Dr.^a Ediclea Mascarenhas Fernandes (01 vaga Doutorado)
EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS,
TRANSTORNOS DO DESENVOLVIMENTO, ALTAS HABILIDADES/
SUPERLOTAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS**

Em contextos de educação escolar e não escolar Investigam-se os processos educativos e suas interfaces no campo das políticas públicas e dos movimentos sociais transversalizados no acesso à cultura e comunicação. Destacam-se estudos que abordam os processos de construção histórica e linguística em periferias urbanas dos sujeitos sociais pesquisados. No campo educacional enfatizam-se os elementos pedagógicos e tecnológicos que contribuem para a remoção das barreiras de aprendizagem. Neste sentido enfatizam-se pesquisas sobre modalidades contemporâneas de atendimento educacional especializado tais como: as classes e escolas bilíngues, classes hospitalares, atendimento pedagógico domiciliar, centros de referências como estratégias para garantia do direito à educação. No contexto social contemplam-se estudos que identificam a influência das entidades de direitos e dos sistemas/conselhos como impulsionadores de políticas públicas e empoderamento destes segmentos.

**7. Prof.^a Dr.^a Gabriela dos Santos Barbosa (03 vagas Mestrado)
ENSINO E APRENDIZAGEM DAS MATEMÁTICAS EM INSTITUIÇÕES
PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO**

O objetivo geral deste projeto é investigar os processos de ensino e aprendizagem das matemáticas em instituições públicas de educação básica e superior situadas em periferias urbanas do Estado do Rio de Janeiro. Assim, ele se desdobra em várias frentes, que constituem objetivos de investigação mais específicos, a saber: a) compreender como ocorre a formação inicial/continuada dos professores que ensinam matemáticas; b) desenvolver e analisar intervenções de ensino visando a construção de conceitos matemáticos; c) analisar os recursos didáticos, principalmente livros didáticos de matemática; d) identificar as matemáticas de diferentes grupos culturais. Nossos estudos se fundamentam nos princípios da Etnomatemática, na Pedagogia Decolonial e na Teoria dos Campos Conceituais.

8. Prof.^a Dr.^a Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (03 vagas Mestrado)



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FEDERAL E SUA REGULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE: REGIME DE COLABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A pesquisa tem como temática a política educacional federal para Educação Básica e sua implementação nos municípios da Baixada Fluminense e outras periferias. A investigação apresenta os seguintes objetivos: 1) Inventariar as políticas educacionais federais (legislação, planos e programas) e seus desenvolvimentos nos municípios da Baixada Fluminense e/ou demais periferias, identificando as concepções e a materialidade do regime de colaboração e pactuação entre os entes federados e participação social; 2) Analisar os desdobramentos das políticas federais na gestão escolar, na organização do trabalho docente e nas relações entre os sujeitos da escola, 3) Averiguar as contribuições de pensadores sociais para fundamentar as análises nas pesquisas sobre política educacional e gestão escolar; 4) Compreender a defesa da escola pública, as práticas emancipatórias e a participação social na região.

9. Prof. Dr. Leandro Sartori (03 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)

SENTIDOS E CONTRADIÇÕES IMBRICADAS NA RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: A FORMAÇÃO ESCOLARIZADA DOS TRABALHADORES EM PERIFERIAS

A pesquisa desenvolve a temática dos sentidos e contradições imbricadas na relação trabalho e educação na história contemporânea, investigando suas inflexões na formação escolarizada dos trabalhadores em países periféricos ou regiões periféricas, com base a perspectiva crítica da teoria da história. O projeto de pesquisa objetiva: 1. Investigar a relação Trabalho e Educação na história, com vistas a compreender as concepções teóricas e ideo-políticas que embasam as atividades de trabalho e de escolarização no modo de produção capitalista e em outras formas de sociabilidade; 2. Mapear a relação entre escolarização e mundo do trabalho produtivo, considerando as condições de trabalho, as divisões de tarefas, os impactos do debate sobre profissionalização, politécnica e omnilateralidade e suas repercussões na formação integral humana e na qualificação dos processos laborais; 3. Analisar as políticas educacionais de gestão de sistemas educacionais e de gestão das escolas públicas, ponderando sobre seus efeitos para a organização administrativa e pedagógica da escola e para a formação dos estudantes-trabalhadores; e 4. Compreender a inserção dos movimentos sociais e sindicais na luta em defesa da escola pública, inventariando as disputas em torno das condições e da qualidade da educação ao longo do processo histórico.

10. Prof. Dr. Lincoln de Araújo Santos (03 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO: PENSAMENTO SOCIAL E EDUCACIONAL NO BRASIL – A HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE E A BAIXADA FLUMINENSE



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

Os marcos teóricos referentes à História Política, História do Tempo Presente da Educação e a sociedade, ao Pensamento Social Brasileiro e seus intelectuais. Análise crítico-histórica das políticas públicas educacionais no Brasil no século XX, considerando o caráter de construção do Estado e dos governos em suas relações com a sociedade civil e os movimentos sociais. Discutir os sistemas educacionais e seus entes federativos, ao que se refere a legislação e planejamento educacional, especialmente na república brasileira em sua formação, considerando os impasses, fragilidades e incertezas da democracia e da cidadania e, por conseguinte, a gestão democrática da educação. Investigar os processos políticos, educacionais e culturais da experiência dos Centros Integrados de Educação Pública, os CIEPs, na Baixada Fluminense. Periferias e educação.

11. Prof.^a Dr.^a Luciane da Silva Nascimento (03 vagas Mestrado)

REFUNCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: A MATERIALIDADE DA FINANCEIRIZAÇÃO NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO

Este projeto analisa os processos de financeirização da Educação Superior privada mercantil conduzidos como etapa de um propósito de refuncionalização da modalidade no país. O lastreamento de vagas no setor privado, nas modalidades: presencial e EaD, em consonância com os sucessivos cortes orçamentários nas universidades públicas e a indução das modalidades profissionais na pós-graduação são analisados como forma de materialidade de uma educação utilitarista vinculada à lógica do capital financeirizado e suas demandas de formação da força de trabalho em um país de capitalismo dependente. A problematização das transformações ocorridas na educação brasileira, com ênfase nos arranjos pós LDBEN 9394/1996, que refuncionalizaram a Educação Superior, incluindo a Pós-Graduação serão adensados por meio da produção de: pesquisas, mapeamentos e análises sobre o atual processo de financeirização do setor privado mercantil, detalhamento legal dos cortes no financiamento das Universidades Públicas, assim como a análise das políticas destinadas à pós-graduação brasileira e à expansão das modalidades de mestrados e doutorados profissionais. Objetiva-se nuclear pesquisas que contemplem as seguintes problemáticas: financeirização da educação superior; capital-imperialismo e fundo público; capitalismo dependente e heteronomia cultural; mercantilização da educação no Brasil como processo indissociável da indução estatal; processos de mercadorização e empresariamento da educação; campo científico como construção histórica, tensionado pelas disputas de poder; as especificidades da formação para o trabalho complexo na periferia do capitalismo, com ênfase nas orientações dos Aparelhos Privados de Hegemonia (APH's) do capital e suas interlocuções com as frações de classe dominantes no bloco no poder; as particularidades da formação humana em nível superior no país, considerando as relações de estratificação e



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

segregação entre classes sociais, a partir das desigualdades evidenciadas na relação periferia(s) x centro.

**12. Prof. Dr. Nielson Rosa Bezerra (03 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)
INDÍGENAS E AFRICANOS: EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E ANCESTRALIDADES NA
BAIXADA FLUMINENSE**

Esse projeto tem por finalidade central problematizar as narrativas da colonialidade que têm demarcado os programas educativos nas periferias do Rio de Janeiro, sobretudo em Duque de Caxias e as demais cidades da Baixada Fluminense. Mesmo que a população brasileira seja formada majoritariamente por pessoas de origens afro-indígenas, as narrativas coloniais permitiram a construção de uma Educação baseada na colonialidade/modernidade europeia. Esse projeto se propõe a debater as ancestralidades e a resistência como concepções metodológicas capazes de preservar e problematizar as histórias e as memórias que de fato fazem sentido para os sujeitos sociais e suas experiências educativas nas periferias.

LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS

**1) Prof. Dr. Gustavo Rebelo Coelho de Oliveira (01 vaga Doutorado)
ESTÉTICAS MARGINALIZADAS: JOVENS EM ESCOLONIZAÇÃO
ÉTICAESTÉTICA**

Assumindo a dimensão estética como condição humana, o que pressupõe portanto uma expansão do conceito de estética, grosso modo deslocando-o de sua aderência “fria” exclusiva às obras de arte, a uma concepção etimológica e “quente” do termo grego *aisthesis*, este projeto, em companhia de Nietzsche, Foucault e Maffesoli, entende a vida, a subjetividade, como lugar de artistagem, aproximando portanto ética e estética. Se, então, a dimensão estética é essa que inclui as sensações, as emoções, os jeitos, os gestos, o corpo como (in)acabamento de fruição, permeável aos afetos, sendo o ser humano, nas palavras de Fanon, “um SIM vibrando com”, é justamente nela que algo de incontrolável, algo de indeterminado, segue agindo a despeito de nossa “consciente” autorização. Trata-se então de algo que mesmo sendo nós mesmos, difere de nós, ameaçando portanto o monopólio da razão instrumental individual que concebeu o sujeito moderno ensimesmado, para o qual quanto maior o esclarecimento, mais próximo ele estaria de um total domínio sobre si e o mundo, sendo então a ameaça de um possível pluralismo dinâmico naquilo que parece ser incontrolável, um fantasma a ser esconjurado. Nesse sentido, o conceito de Diferença em Deleuze, Guattari e Derrida, os estudos da presença, da subjetividade e seus cruzamentos entre a linguagem e a psicanálise, especialmente em Gumbrecht, Blanchot, Barthes, Lacan, Freud, Jung e Fanon, assim como as contribuições da antropologia na radicalização da crise epistemológica moderna, sobretudo os estudos ameríndios em Viveiros de Castro e Pierre Clastres, nos



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

interessam primordialmente. Apostamos, então, no campo da estética como lugar que, por guardar incompatibilidades ao racionalismo ocidental moderno, guarda também indícios eloquentes do que de nós fora descartado na consolidação desse império. Em todo caso, mesmo com esse espectro teórico que nos inscreve em um campo alargado, politicamente privilegiamos pesquisas de campo que tenham como interesse experiências estéticas populares em periferias urbanas, notadamente aquelas protagonizadas por suas juventudes. A despeito, então, da negligência, marginalização e desqualificação das quais são geralmente alvos, acreditamos que nestes cotidianos está em constante e dramática modelagem uma série de formas de resistência, de reinvenção descolonial, de conhecimento e mesmo de sofisticação conceitual.

2) Prof.^a Dr.^a Kelly Russo (02 vagas Mestrado)

ÍNDIGENAS NAS PERIFERIAS: AFIRMANDO DIREITOS, REDISCUTINDO TERRITÓRIOS

Este projeto de pesquisa pretende mapear a presença atual de indígenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, analisando as condições de vida, as características migratórias e as experiências dessa população no meio urbano em duas cidades onde a UERJ possui seus campi: Rio de Janeiro e Duque de Caxias, além da cidade de Maricá, município onde desenvolvemos projetos de pesquisa e de extensão há mais de 11 anos voltado ao apoio da educação escolar indígena e da inserção de estudantes Guarani Mbya na escola da cidade. Para este debate, acreditamos que seja importante discutir os fluxos diaspóricos vivenciados por povos indígenas que são expropriados de seus territórios historicamente (IANNI, 1988; LUCIANO, 2008). Diáspora é um termo que define o deslocamento forçado ou incentivado de massas populacionais, de qualquer nação ou etnia pelo mundo. Foi amplamente utilizado para retratar a dispersão dos judeus em diferentes momentos da história, no entanto Hall (2008) parte deste mesmo termo para discutir o processo de manutenção e reconstrução identitária, a produção de diferença e do pertencimento no contexto diaspórico de africanos e africanas que saem do continente de origem para viverem o contexto migratório em países do Norte Global. O autor analisou como esse movimento de dispersão, da diáspora, implica em uma reconstrução da identidade – sempre na relação social – onde o sujeito vivencia um processo de não se reconhecer como integrante da sociedade de acolhimento e tampouco, equivalente a cultura de seu país de origem. Será nesse novo espaço geográfico político-social que ocupa, que irá recriar sua identidade. Nesse sentido, a perspectiva da diáspora procura compreender os fluxos migratórios, as desigualdades de poder existentes nessas relações e os processos de reconstrução identitária que sujeitos – individuais e coletivos – estabelecem no cruzamento de múltiplas fronteiras étnicas (BARTH, 1988). Outro conceito importante é o de periferia. Desenvolver um projeto de pesquisa sobre indígenas nas periferias da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro supõe a compreensão de um processo histórico que



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

partimos da hipótese de que há duplo caráter periférico da presença indígena nas metrópoles: do ponto de vista identitário (construção de estigmas e tentativas de apagamento historicamente dessa presença) e dos espaços ocupados (considerados marginalizados e periféricos, como favelas, ocupações, etc.). Exatamente por isso, nosso objetivo é mapear indígenas que habitam a região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, produzir pesquisas participativas na discussão sobre processos de construção e reconstrução identitária e analisar as características migratórias e condições de vida dessa população (educação, moradia, saúde, trabalho/renda e cultura), na perspectiva de luta por direitos e pelo reconhecimento de especificidades linguísticas, culturais etc, como garante a Constituição Brasileira. Partimos, portanto, das seguintes indagações: Qual é a população indígena presente nas cidades da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro (Censo 2022)? Onde vivem? Quem são esses sujeitos? Como narram suas histórias e perspectivas de vida? Eles têm acesso aos serviços de educação e/ou saúde diferenciadas, como prevê a Constituição ? Existem Leis ou projetos de Lei no âmbito estadual, voltados para o atendimento específico dessa população? São atendidos ou acompanhados pelos principais órgãos de atenção para os povos indígenas presentes no estado? Estão nas universidades ou se fazem presentes em organismos da sociedade civil? Quais são as demandas e percepções dos próprios indígenas, que habitam em periferias ou região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, sobre seus direitos e territórios?

Diante de um cenário de escassez de estudos e políticas públicas voltadas à população indígena no contexto urbano no Estado do Rio de Janeiro, este projeto tem como objetivo geral:

Conhecer a diversidade indígena existente no estado do Rio de Janeiro, com ênfase a presença indígena no contexto das cidades, buscando construir caminhos de pesquisa participativas capazes de envolver os próprios sujeitos no debate sobre a luta de direitos.

Entre os objetivos específicos, este projeto visa oferecer:

- Maior compreensão e difusão dos dados e também da produção de análises atualizadas a partir do Censo 2022, sobre a presença indígena na região metropolitana do Rio de Janeiro;
- Conhecer e registrar depoimentos de indígenas que possam exemplificar as diferentes situações e fluxos migratórios desses sujeitos em nosso estado;
- Disponibilizar para a formação inicial e continuada de profissionais de educação, assim como para gestores públicos, dados e análises realizadas ao longo do projeto através do portal Observatório da Presença Indígena no Estado do Rio de Janeiro (OPIERJ) ;
- Fornecer dados levantados pela pesquisa para organismos indígenas e indigenistas presentes no estado do Rio de Janeiro, com o intuito de fortalecer o debate sobre a construção de políticas públicas para o melhor atendimento desta população ;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

- Contribuir para o debate sobre a construção e reconfiguração identitária e diaspórica a partir das experiências vivenciadas pelas populações indígenas presentes no estado do Rio de Janeiro;
- Realizar um levantamento inicial de quantas pessoas se reconhecem como indígenas, matriculadas nas redes de ensino dos três municípios onde focaremos nosso estudo: Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Maricá.

A relevância do projeto se dá pela escassez de estudos. Conhecer o perfil e as condições de vida dos indígenas no estado é crucial para subsidiar políticas públicas voltadas à efetivação dos seus direitos, mas também para contribuir teoricamente, com o debate sobre diáspora (HALL, 2008), etnogênese (BARTOLOMÉ, 2006), insurgência identitária (ARRUTI, 1997), indígenas “misturados” e viagem de volta (OLIVEIRA, 1997 e 1998) e o duplo caráter periférico de reconstrução identitária de indígenas nas metrópoles, conforme colocamos antes (ALBUQUERQUE, 2015). Também importante acrescentar que esta pesquisa tem relação direta com o projeto de pesquisa PROCENCIA e projeto já aprovado pelo Edital Universal do CNPQ, concebido através de uma parceria entre nós e a professora Letícia de Luna Freire, coordenadora do PROINDIO e colega do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, de nossa universidade.

REFERÊNCIAS:

- ALBUQUERQUE, Marcos Alexandre dos Santos. Indígenas na Cidade do Rio de Janeiro. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, N7, pp 149 – 168, jan./jun.2015.
- ARRUTI, José M. Andion. 1997. “A emergência dos ‘remanescentes’: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas”. Mana. Estudos de Antropologia Social, 3(2), p. 7-38. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n2/2439.pdf>. Acesso em 28 de março de 2021.
- BARTH, Frederick. 1988. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Contracapa, Rio de Janeiro.
- BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. As etnogêneses: Velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. Mana. Estudos de Antropologia Social. V. 12(1), p. 39-68, 2006.
- BERGER, William. Índios na cidade do capital: indígenas em contexto urbano na cidade do Rio de Janeiro em tempos de barbárie (2012-2017). Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 164 p. 2017.
- GEERTZ, Clifford. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTR, 2008.
- GOFFMAN Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- HALL, Stuart. Parte I Controvérsias IN: Da Diáspora Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: UNESCO/UFGM, 2008. P.25-101
- IANNI, O. Raças e classe sociais no Brasil. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

OLIVEIRA, João Pacheco de. Pardos, mestiços ou caboclos: Os índios nos censos nacionais no Brasil (1872-1980). Horizontes Antropológicos. Ano 3, n. 6, p. 61-84, 1997.

OLIVEIRA, João Pacheco de. Uma etnologia dos ‘índios misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. Mana. Estudos de Antropologia Social, 4(1), p. 47-77, 1998.

3) Prof. Dr. Luiz Rufino (01 vaga Mestrado / 01 vaga Doutorado)

PEDAGOGIAS DE(S)COLONIAIS: PRESENCAS OUTRAS, EPISTEMOLOGIAS SUBALTERNAS E GRAMÁTICAS INSURGENTES

O projeto se debruça nos estudos sobre presenças, conhecimentos e inscrições ocupantes das margens do Novo Mundo. Essas formas supraviventes (Rufino e Simas, 2018) ao projeto de dominação do ocidente-europeu se inscrevem como antinomias da civilidade e consequentemente praticam formas políticas/epistemológicas de invenções em meio ao terror. Tecendo saberes nas fronteiras via modos insurgentes este projeto de pesquisa se articula ao campo investigativo e as práticas cotidianas das chamadas pedagogias de(s)coloniais. Nesse sentido, os estudos aqui propostos aliam-se a chamada crítica ao colonialismo, pós-colonialismo, colonialidade/decolonialidade, relações étnico-raciais, filosofia da ancestralidade, da libertação e educação popular. O projeto de pesquisa tem como intenção ampliar questionamentos e dizeres produzidos nas esteiras do pensamento brasileiro, latino-americano, caribenho e africano.

4) Prof.^a Dr.^a Maria Alice Rezende Gonçalves (04 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: CULTURA AFRO-BRASILEIRA, ESCOLA E SOCIEDADE

O projeto de pesquisa tem como objetivo discutir as concepções de cultura afro-brasileira presentes nos currículos do ensino básico e superior e adotará a metodologia qualitativa e suas técnicas de investigação. As atividades de ensino serão desenvolvidas tanto na graduação quanto na pós-graduação e as atividades de extensão previstas incluem a produção de material didático para o ensino fundamental, a assessoria às secretarias de educação dos municípios do Rio de Janeiro, o oferecimento de cursos e eventos para a comunidade interna e externa.

5) Prof.^a Dr.^a Marize Peixoto da Silva Figueiredo (01 vaga Mestrado / 01 vaga Doutorado)



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO:
INVESTIGANDO DISCURSOS DO PERFIL DOCENTE**

Esse estudo tem como objeto os sentidos de professor e de formação docente que se constituem no contexto do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Brasil, 2023), política de alfabetização proposta pelo Ministério da Educação – MEC em 2023. A política atribui centralidade à alfabetização na construção de trajetórias escolares bem sucedidas, tendo como objetivo garantir que as crianças estejam alfabetizadas até o 2º ano do ensino fundamental. Para tal, propõe estratégias de atuação para a melhoria da qualidade da educação, a ser desenvolvida na educação infantil e na primeira etapa do ensino fundamental, e para o combate às desigualdades de aprendizagem. Nesse contexto discursivo, a formação dos profissionais da educação e a melhoria das práticas pedagógicas se constitui como um dos eixos estruturantes das políticas, programas e ações para a implementação do Compromisso.

A adesão dos entes federativos à política é voluntária, mas o Compromisso traz uma novidade ao fomentar que estados e municípios elaborem a sua política de formação dos profissionais da educação que atuam na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Segundo dados do site do MEC, em setembro de 2023, 96,8% dos municípios brasileiros já haviam aderido ao Compromisso, o que justifica o interesse da pesquisa sobre essa política, pela possibilidade de investigação dos discursos de professor e de formação docente que têm se hegemonizado nas políticas educacionais locais.

Orientada por perspectivas teóricas pós-fundacionais do campo da ciência política e das apropriações dessas perspectivas no campo do currículo (Lopes, 2018), a pesquisa tenciona contribuir para identificar as lógicas políticas (Glynos; Howarth, 2018) que possibilitam a constituição dos discursos de professor e de formação docente que alcançam hegemonia (Laclau; Mouffe, 2015) no contexto do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. escrita. Opera-se com a perspectiva de que a política nacional busca ordenar as políticas de alfabetização e de formação de professores locais através de um fundamento instável, contingente e provisório, que sempre será subvertido por processos de significação que se constituem nas relações contextuais, em um social que se produz na linguagem (Laclau; Mouffe, 2015). Dentro dessa perspectiva, o trabalho teórico envolve demonstrar as relações de poder que possibilitam a emergência do fundamento e seu caráter indecível e contingente, bem como a produção de alternativas na significação do perfil docente e da sua formação nos diferentes contextos da política. (Figueiredo, 2020a, 2020b).

6) Prof. Dr. Phelipe Florez Rodrigues (02 vagas Mestrado)

**OS DISCURSOS CURRICULARES DA BNCC E AVALIAÇÕES INTERNACIONAIS:
DISCURSOS GLOBALIZANTES E PROJETOS REGULATÓRIOS**

O projeto em tela se desdobra de pesquisa de doutoramento desenvolvida no programa de pós-graduação em educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - ProPed/UERJ em



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

que desenvolvo problematizações sobre a produção curricular. É focalizado nesta pesquisa a relação entre políticas curriculares e avaliações externas, tomando em conta o paradoxo estabelecido no atual cenário de globalização neoliberal em que busca-se estabelecer de um lado o discurso político em favor de desregulamentação econômica que ressoa e produz sentidos nas políticas curriculares (RODRIGUES, 2022) de outro, a determinação de organismos internacionais tais como OCDE, FMI e Banco Mundial que através de políticas de avaliações estabelecem discursos sobre qualidade e diretrizes para a produção de políticas públicas que devem ser implementadas quando o diagnóstico é a necessidade de alavancar a qualidade. Tal foco se justifica no argumento de que as políticas curriculares tais como a BNCC no Brasil, o Common Core nos Estados Unidos e outras mais realizadas tanto na periferia do capitalismo quanto em países centrais (BAUER, 2020), são, em certa medida, respostas a uma tentativa de padronizar regulamentar uma noção globalizante de qualidade na educação centrada em avaliações internacionais de larga escala. Trata-se de pensar a produção de formações discursivas como movimento resultante de articulações, deslocamentos, disputas no social por sentidos de verdade, o que se dá em diálogo com Foucault, Ball e Popkewitz. Pela argumentação exposta, é proposta a concentração investigativa nas políticas internacionais de avaliações, sobretudo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) e as determinações que estas pretendem sobre os currículos, entendendo que nestas políticas recaem um forte dinamismo no que se refere a força regulatória e um potente discurso de determinação de qualidade na educação. São investigadas as relações entre as políticas de avaliações externas, a BNCC e como este discurso político vem produzindo efeitos políticos no fazer pedagógico.

**7) Prof.^a Dr.^a Sônia Beatriz dos Santos (02 vagas Mestrado / 01 vaga Doutorado)
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PRÁTICAS ANTIRRACISTAS EM
INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: PERSPECTIVAS SOBRE A FORMAÇÃO DE
PROFESSORAS(ES)**

O presente projeto propõe identificar e analisar que percepções e apropriações estudantes de graduação em Pedagogia e do magistério de Nível Médio (normalistas) constroem acerca das relações étnico-raciais no Brasil, e em particular como lidam com racismo, preconceito e discriminação étnico-raciais no ambiente educacional. A pesquisa será realizada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em pelo menos um Instituto de Educação para formação de normalistas localizado no Estado do Rio de Janeiro. Consideramos que neste processo de formação, as mulheres afrodescendentes em instituições de ensino superior e nas escolas têm se destacado como sujeitos fundamentais no que tange a produção de estudos (novas epistemologias) e práticas que permitem a compreensão das relações étnico-raciais em sua complexidade no país e na Diáspora Africana em termos históricos e contemporâneos. Esperamos que os produtos e ações desta proposta possam subsidiar



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

pesquisadoras (es), professoras (es) e estudantes no campo das relações etnicorraciais, seja na educação e em outras áreas das Ciências Humanas, bem como no que se refere às áreas de políticas públicas educacionais, e do movimento social.

**8) Prof.^a Dr.^a Wania Regina Coutinho Gonzalez (02 vagas Mestrado)
DEMOCRACIA, CULTURA POLÍTICA E EDUCAÇÃO**

O projeto em foco trata da educação nos diferentes espaços formativos atuantes nas periferias urbanas: novos movimentos sociais, ONGs e demais organizações do Terceiro Setor, articulados ou não com os espaços formais de ensino. Reconhece-se que as aprendizagens dos indivíduos não se limitam às instituições escolares e que a educação não formal pode contribuir para a fortalecimento da democracia e a formação de uma nova cultura política, junto aos seus participantes, a partir das contribuições acerca da interpenetração dos espaços formativos de Jaime Trilla, Mariano Enguita, e Maria da Glória Gohn . Não desconsideram-se as críticas existentes em relação à atuação do Terceiro Setor na educação, pois não se pode negar que algumas dessas organizações, em especial as que surgiram nos anos de 1990, defendem a política de parcerias com o Estado, atuando onde há ausência do poder público, com discursos muito próximos do ideário neoliberal e ações que não garantem a efetividade dos direitos de cidadania constituídos por lei. Mas, vislumbram-se as potencialidades e possibilidades das Organizações com perfil “militante”, como espaços democráticos de participação política que articulem educação e cultura como meio de compreensão da realidade e de luta para transformá-la. Por isso, partilha-se da defesa da interação entre os espaços formativos pautados na concepção de educação emancipatória no sentido Freireano. As ações educativas pesquisadas focalizam temáticas variadas entre as quais destaca-se: direitos humanos, saúde, meio ambiente, qualificação profissional e geração de renda, preservação ambiental, direitos de mulheres e das LGBTQIAP+e juventudes.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

ANEXO IV

PROGRAMA DO CONCURSO

Temas, problemas e perspectivas atuais da Educação, da Cultura e da Comunicação – com ênfase especial, mas não exclusiva, nas formas como esses temas se fazem presentes nas Periferias.

Não há qualquer indicação de bibliografia básica. Para informações sobre as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação, é sugerida consulta ao site <http://www.ppgecc.uerj.br>.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

ANEXO V
TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____,
CPF: _____, estou ciente de que minha matrícula só se efetivará quando a documentação assinalada abaixo for apresentada à Coordenação do Curso, caso venha a ser aprovado(a) e selecionado(a):

Documento pendente	Justificativa
<input type="checkbox"/> Para Doutorado: Diploma de Mestrado ou Certidão/Declaração <u>constando data de Defesa de Dissertação anterior à data de matrícula no PPGCEC</u>	
<input type="checkbox"/> Para Doutorado: Histórico de Mestrado <u>constando data de Defesa de Dissertação anterior à data de matrícula no PPGCEC</u>	
<input type="checkbox"/> Para Mestrado: Diploma de Graduação ou Certidão/Declaração <u>constando data de colação de grau anterior à data de matrícula no PPGCEC</u>	
<input type="checkbox"/> Para Mestrado: Histórico de Graduação <u>constando data de colação de grau anterior à data de matrícula no PPGCEC</u>	
<input type="checkbox"/> Documento de Identidade	
<input type="checkbox"/> CPF	

UERJ, em _____ de _____ de _____

Assinatura da(o) Candidata(o)

ATENÇÃO:

- O candidato poderá incluir adicionalmente documentos complementares ao termo de compromisso, desde que discriminados na justificativa apresentada no(s) documento(s) pendente(s) assinalado(s) acima.
- Os documentos acima enunciados deverão ser apresentados em cópia, acompanhados dos originais, para fins de conferência/autenticação no momento da matrícula.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

ANEXO VI

DECLARAÇÃO

Eu, _____
_____, CPF: _____, declaro que,
para fins de efetivação de matrícula no curso de _____ (Mestrado ou
Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação
(PPGECC), estou ciente da Deliberação UERJ 085/2022 (disponível em
<http://www.ppgecc.uerj.br>), que regulamenta o funcionamento do curso.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____

Assinatura do Candidato